

Fecomércio RS
Sesc | Senac



ICF

Intenção de Consumo das Famílias

Outubro de 2022



O que o ICF apresentou em out/22?

O ICF registrou 75,2 pontos em out/22 o que representou uma variação de 0,2% na passagem do mês. O ICF segue -24,3% abaixo do nível de mar/20 (pré-pandemia). Quando comparado a out/21, houve queda de 3,7%.

A relativa estabilidade do ICF no mês de outubro, depois de duas quedas consecutivas na margem, resulta do balanço entre os indicadores que tiveram elevação ante set/22 – renda atual (+1,7%), nível de consumo atual (+1,2%), acesso a crédito (+3,6%), perspectiva de consumo (+2,0%) – e o indicador da perspectiva profissional que teve nova queda forte na passagem do mês (-9,5%). Momento para duráveis (+0,2%) e emprego atual (-0,5%) tiveram variações menores.

Levando em consideração que a questão sobre a perspectiva profissional é direcionada a captar se há uma expectativa positiva (de melhora profissional nos próximos meses), o resultado do indicador, que acumula seis quedas consecutivas, pode estar sinalizando a revisão da percepção das famílias quanto ao espaço (cada vez menor) para avanços no mercado de trabalho – algo em linha com um quadro em que a dinâmica do emprego tende a perder força e se acomodar ao longo dos próximos meses.

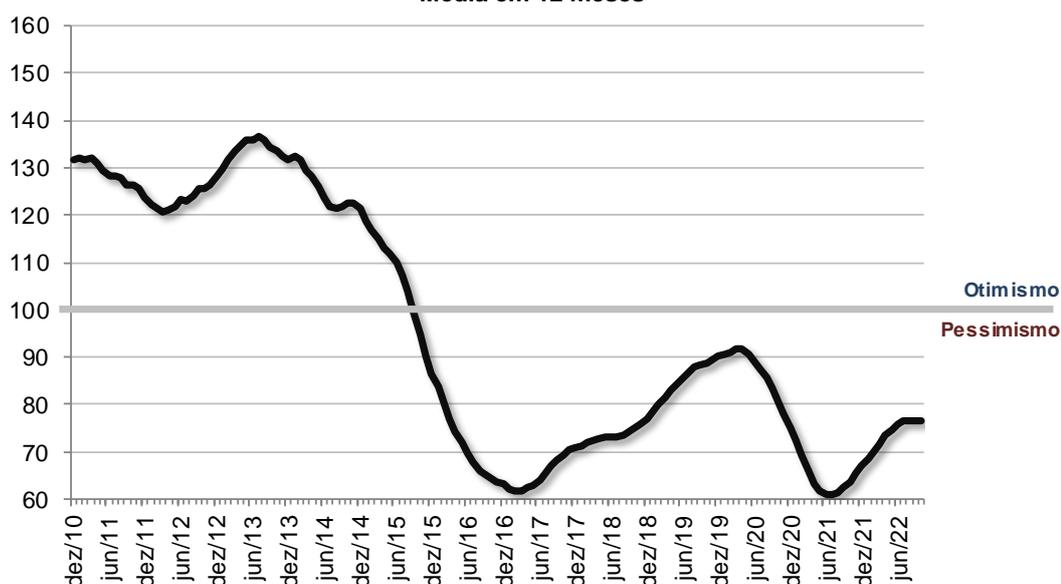
Diante disso, o resultado combinado dos demais indicadores parece apontar para um certo fôlego nas condições de consumo em outubro. Ainda assim, o ICF segue em patamar

pessimista, com alguns indicadores mais distantes e outros mais próximos do patamar neutro, mas todos abaixo dos 100 pontos e aquém do pré-pandemia, indicando cautela no consumo.

Na comparação interanual, comparando out/22 com out/21, o ICF teve nova queda, puxada para baixo sobretudo pelo efeito dos indicadores de momento para duráveis (-38,2% ante out/21) e perspectiva profissional (-17,6% ante out/21), resultados que refletem o quadro distinto de um ano atrás em dois aspectos importantes: Selic em elevação, mas registrando 6,25% a.a. em out/21 (agora em 13,75% a.a.), e mercado de trabalho em franca recuperação – com continuidade ao longo de 2022 e atualmente apontando para acomodação.

Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
Resultado ICF	75,2	▲	0,2%	▼	-3,7%
Grupo I: Mercado de Trabalho					
Situação do Emprego	95,9	▼	-0,5%	▲	6,7%
Situação de Renda	92,9	▲	1,7%	▼	-2,2%
Grupo II: Consumo					
Consumo Atual	75,0	▲	1,2%	▲	4,0%
Acesso ao Crédito	95,7	▲	3,6%	▲	1,2%
Momento para Consumo de Bens Duráveis	38,4	▲	0,2%	▼	-38,2%
Grupo III: Expectativas					
Perspectiva Profissional	57,4	▼	-9,5%	▼	-17,6%
Perspectiva de Consumo	70,8	▲	2,0%	▲	13,4%

▲ Cor: Campo otimista
Direção: Variação positiva

▼ Cor: Campo otimista
Direção: Variação negativa

▲ Cor: campo pessimista
Direção: variação positiva

▼ Cor: campo pessimista
Direção: variação negativa

Mercado de trabalho

O indicador de **situação atual do emprego** registrou **95,9 pontos**, com variação de -0,5% frente ao mês anterior. Em relação a out/21, houve aumento de 6,7%. Em nível, o subíndice segue 16,0% distante do patamar pré-pandemia (mar/20 para esta pesquisa).

O percentual de famílias que se sentem menos seguras sobre a situação de permanência no emprego, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, foi

de 26,15% em out/22, parcela menor que o registrado em set/21 (24,8%).

A média em 12 meses do indicador registrou 93,3 pontos. Em out/21, a média em 12 meses era de 75,1 pontos.

Na avaliação quanto à **situação de renda atual**, o indicador teve aumento de 1,7% na comparação mensal, marcando **92,9 pontos**. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o indicador teve recuo de 2,2%.

Frente ao pré-pandemia (mar/20) há uma defasagem de 9,6%.

Entre os entrevistados, enquanto 64,6% avaliam que sua renda está igual ao mesmo período do ano passado, para 21,1% a percepção é de um nível de renda pior. Em out/21, 18,0% consideravam sua situação pior do que no mesmo período de 2020.

Na média em 12 meses, o indicador foi dos 86,9 pontos em out/21 para 92,6 pontos em out/22.

Consumo

O indicador referente ao **nível de consumo atual** registrou **75,0 pontos**, o que representou uma alta de 1,2% em relação ao mês anterior. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o resultado foi 4,0% maior. O subíndice segue 15,6% abaixo do patamar pré-crise.

Entre os entrevistados, 45,1% afirmam estar comprando menos do que no mesmo período do ano anterior (em out/21, esse percentual era de 42,0%); um nível de consumo equivalente ao ano anterior foi apontado por 34,8% (43,8% em out/21), enquanto 20,1% relataram estar comprando mais (14,1% em out/21).

Na média de 12 meses, o indicador registrou 74,8 pontos. Nos 12 meses encerrados em out/21 esse valor era de 53,1 pontos.

O indicador referente à facilidade de **acesso a crédito** registrou **95,7 pontos** em out/22, com uma variação de 3,6% em relação ao mês anterior. Na comparação com out/21, houve variação de 1,2%. O subíndice se encontra, atualmente, 2,8% abaixo do patamar pré-crise.

A média em 12 meses registrou 89,0 pontos. No mesmo período do ano anterior esse nível era de 92,2 pontos.

No que se refere ao **momento para consumo de bens duráveis**, o indicador registrou **38,4 pontos** no mês de out/22, e variou 0,2% na comparação mensal. O resultado do mês ficou 38,2% menor em relação ao nível de out/21. Com isso, o subíndice permanece 54,1% abaixo do patamar pré-crise (edição de mar/20). O indicador de momento para duráveis é o que se encontra no menor patamar entre os subíndices. Ele está abaixo dos 100 pontos de jan/15.

Nos últimos 12 meses, o índice registrou média de 43,1 pontos, ficando inferior à média de out/21 (43,1 pontos).

Expectativas

O indicador de **perspectiva profissional** registrou **57,4 pontos**, com uma variação de -9,5% frente ao mês anterior (a maior queda entre os subíndices nessa base de comparação). Em relação ao mês de out/21, esse resultado foi 17,6% inferior. Entre os entrevistados, 62,3% não esperam nenhuma melhora profissional nos próximos seis meses, enquanto 19,7% esperam alguma melhora; em out/21, esses

percentuais correspondiam a 54,9% e 24,4%, respectivamente.

Na média dos últimos 12 meses, o indicador registrou 74,6 pontos em out/22, valor superior aos 48,6 pontos de out/21.

A **perspectiva de consumo**, registrou **70,8 pontos** em out/22, e ficou 13,4% acima de out/21. Na comparação com set/22, a variação foi de 2,0%.

Para 40,9% das famílias, o consumo nos próximos meses tende a ser menor; 47,3% avaliam que deva ser igual ao do ano passado e 11,7% consideram que deva ser maior; percentuais que em out/21 marcavam 59,1%, 19,5% e 21,5%, respectivamente.

A média dos últimos 12 meses foi de 67,6 pontos. Nos 12 meses encerrados em out/21, esse nível foi de 46,1 pontos.

Como é calculado o ICF?

O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

Mercado de trabalho

Situação do Emprego: avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior

Situação de Renda: avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Consumo

Consumo Atual: avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior

Acesso a Crédito: avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior

Momento para Consumo de Bens Duráveis: avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis

(eletrodomésticos, eletrônicos e outros).

Expectativas

Perspectiva Profissional: perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses

Perspectiva de Consumo: perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

A ssessoria E conô mica do Sistema F ecomé rcio- RS
assec@f ecomercio- rs. org. b r - F one: (5 1) 3 2 8 6 5 6 7 7